

# RELATÓRIO PARCIAL

## PESQUISA: “ATIVIDADES ESCOLARES DURANTE A PANDEMIA E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NO PARANÁ”

REALIZAÇÃO: APP/SINDICATO – LONDRINA



APOIO-PROJETOS/UEL:

\*LENPES: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Sociologia  
\*Programa Emergencial de Formação de Professores na Universidade Estadual de Londrina, Parfor/UEL: contribuições da política na formação de professores da Educação Básica  
\*A Reforma do Ensino Médio com a Lei nº 13.415/2017: percursos das redes estaduais e da rede federal de Ensino Médio

DATA DA PRIMEIRA DIVULGAÇÃO: 09/06/2020

## INTRODUÇÃO

No dia 20 de março de 2020, o governo do Paraná publicou o Decreto nº 4320/2020. O documento prevê que o isolamento social é uma ação fundamental para diminuir a velocidade da dispersão do novo Coronavírus (COVID-19), por consequência a suspensão das atividades presenciais na Educação Básica. Neste contexto, a partir de 06 de abril de 2020, o Conselho Estadual de Educação – CEE/PR, autorizou a possibilidade de realizar atividades no formato remoto, conforme Deliberação CEE nº 01/2020. Desde então, a Secretaria da Educação e do Esporte – SEED/PR tem ofertado atividades online aos estudantes da rede estadual. Os critérios para tal ação estão previstos na Resolução nº 1.522/2020. O desenvolvimento das atividades remotas tem sido objeto de preocupação de diversos setores da sociedade paranaense que atuam na educação pública. O primeiro aspecto que tem merecido atenção é a dificuldade dos estudantes acessarem as plataformas criadas pela SEED/PR. A precarização do trabalho dos profissionais da educação é outro fator a ser destacado.

Neste sentido, a APP-Sindicato de Londrina decidiu realizar uma pesquisa para diagnosticar algumas consequências dessa nova situação, reunindo as impressões dos professores e equipes pedagógicas que atuam na Rede Estadual de Ensino do Paraná. A pesquisa conta com o apoio de projetos de ensino/pesquisa/extensão da UEL (Educação e Ciências Sociais) e destina-se a reunir dados que contribuam na tomada de decisões

coletivas, buscando a melhoria das condições de trabalho docente, por consequência a defesa da qualidade do ensino na Educação Básica.

A preocupação com a escolarização em tempos de pandemia é uma questão que envolve todos os profissionais da educação neste momento. Por isso, levanta-se os seguintes questionamentos iniciais: como o trabalho pedagógico vem sendo desenvolvido na rede estadual de Educação Básica no Paraná neste momento? Como os docentes percebem e caracterizam o trabalho que desenvolvem por meio remoto? Que impactos essa nova forma de desenvolvimento do trabalho pedagógico tem trazido aos docentes e discentes?

Movidos por estas preocupações, apresentamos à sociedade paranaense o primeiro Relatório Parcial, ainda sem os devidos cruzamentos, com os dados coletados na Pesquisa intitulada “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”, organizada pela APP-Sindicato Londrina, com o apoio do Projeto de Formação Complementar do Departamento de Ciências Sociais da UEL “Lenpes: laboratório de ensino, pesquisa e extensão de Sociologia” e de dois Projetos de Pesquisa do Departamento de Educação da UEL: “Programa Emergencial de Formação de Professores na Universidade Estadual de Londrina, Parfor/UEL: contribuições da política na formação de professores da Educação Básica” e “A Reforma do Ensino Médio com a Lei nº 13.415/2017: percursos das redes estaduais e da rede federal de Ensino Médio.”

Neste primeiro documento, apresentamos os retornos preliminares das questões que trazem informações sobre a caracterização sociológica dos respondentes, as condições de trabalho docente e os dados que tratam do número de estudantes que estão conseguindo entregar as atividades escolares através da plataforma digital proposta, de acordo com os professores entrevistados. As informações que compõem este Relatório Parcial confirmam três hipóteses importantes: a) ausência de formação continuada para trabalhar de forma remota; b) a imposição de uma jornada de trabalho superior ao previsto em lei; c) baixo número de estudantes da Educação Básica que tem conseguido acesso aos recursos tecnológicos necessários ao desenvolvimento das atividades escolares.

## **METODOLOGIA**

Os pesquisados tiveram acesso ao link do questionário [<https://forms.gle/Q3pLk8bBdE5w6LnD>], através de ampla divulgação da APP- Sindicato. Logo na introdução do questionário apresentou-se um Termo de Consentimento, que esclareceu os objetivos, os responsáveis, os prazos e as formas de divulgação dos dados. O período de acesso à plataforma foi liberado no dia 07 de maio de 2020 e se encerrou no dia 19 de maio de 2020. Trata-se de uma pesquisa de opinião, em consonância com o Conselho de Ética, conforme o Art.01, Parágrafo Único, da Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 “Dos princípios éticos das pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, quando assim orienta;

Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: I – pesquisa de opinião pública com participantes não identificados; II – pesquisa que utilize informações de acesso público, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011; III – pesquisa que utilize informações de domínio público; IV - pesquisa censitária; V - pesquisa com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual; e VI - pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica; VII - pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito; e VIII – atividade realizada com o intuito

exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização (CEP-CONEP, 2016, p.2622).

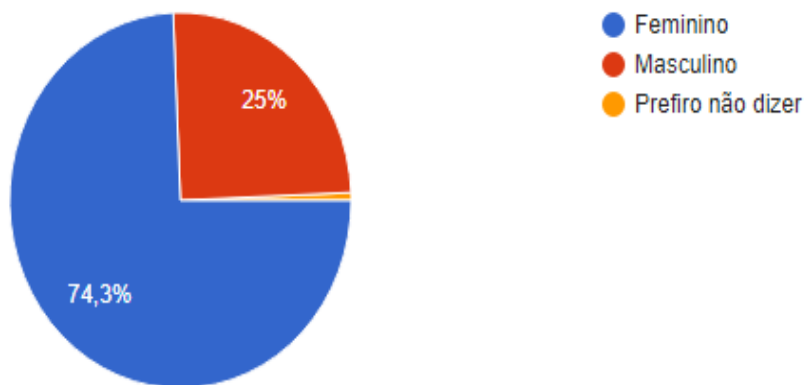
O *survey* ocorreu pela plataforma *google forms*, sem identificação dos respondentes, com docentes de todas as disciplinas que compõem o currículo da Educação Básica da rede estadual do Paraná, incluindo as duas modalidades de contrato (QPM e PSS), almejando um público alvo pertencente aos 32 Núcleos Regionais de Ensino do Paraná. Segundo Freitas *et al* (2000, p. 105), por se caracterizar como uma pesquisa de opinião, o *survey* objetiva “[...] produzir descrições quantitativas de uma população; e faz uso de um instrumento predefinido.”

## CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

A pesquisa obteve a participação de 596 professores, de 61 municípios e de 30 Núcleos Regionais de Ensino – NRE. São professores da Educação Básica que atuam nas etapas da Educação Infantil, dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, nas modalidades da Educação Profissional, Educação de Jovens e Educação Especial e como pedagogos. No entanto, a maioria dos respondentes se concentra no Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A maioria dos respondentes, conforme gráfico abaixo, são do sexo/gênero feminino (74,3%).

Sexo/Gênero:

596 respostas

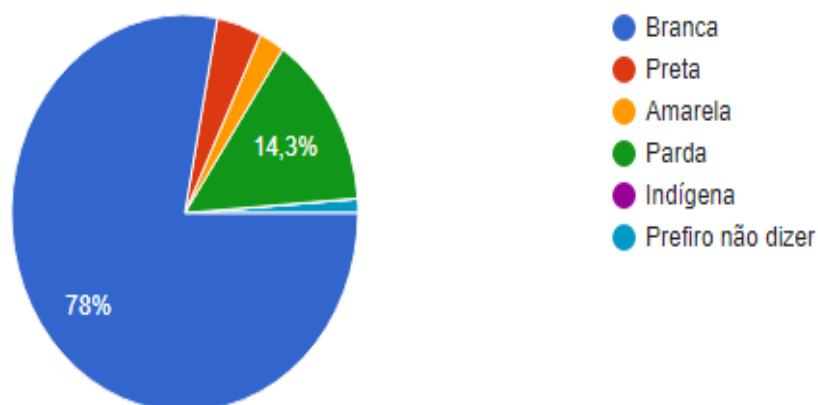


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

Em relação a cor/raça, 78% dos respondentes se autodeclaram brancos.

Cor/Raça:

596 respostas

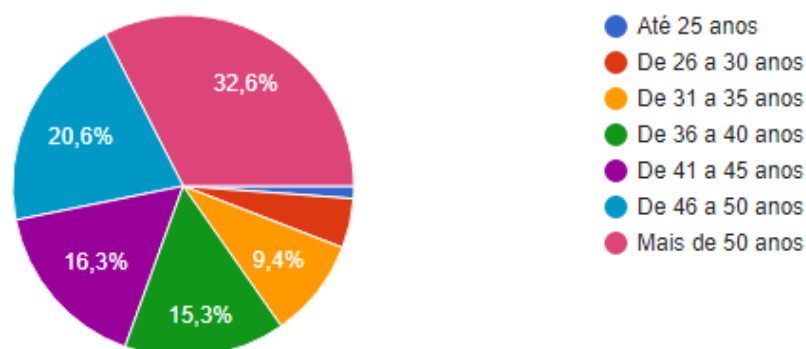


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

A maior concentração da idade dos respondentes se dá na faixa etária acima de 46 anos de idade.

Idade:

596 respostas

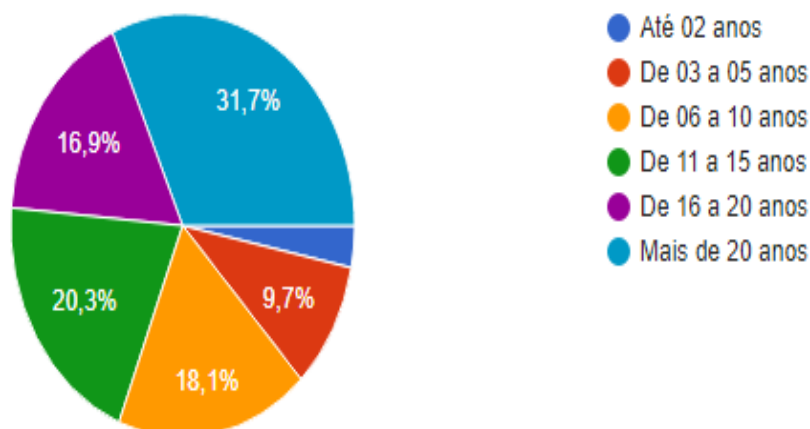


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

Em relação ao tempo de serviço, 31,7% dos respondentes atua na rede a mais de 20 anos; 23,3% de 11 a 15 anos; 18,15% de 6 a 10 anos; 9,7% de 3 a 5 anos e 3,3% até 2 anos.

## Tempo de docência na Rede Estadual de Ensino do Paraná:

596 respostas

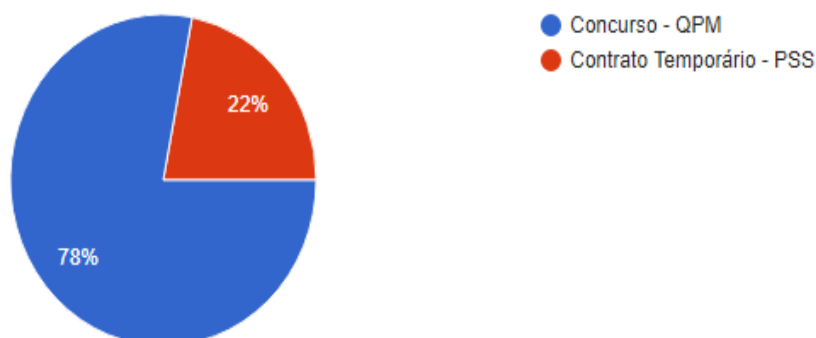


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

A maioria dos professores respondentes (78%) concentra-se no Quadro Próprio do Magistério – QPM e 22% são professores contratados como temporários, através de Processo Seletivo Simplificado – PSS.

Atualmente qual o tipo de contrato de trabalho que possui na Rede Estadual de Ensino do Paraná?

596 respostas

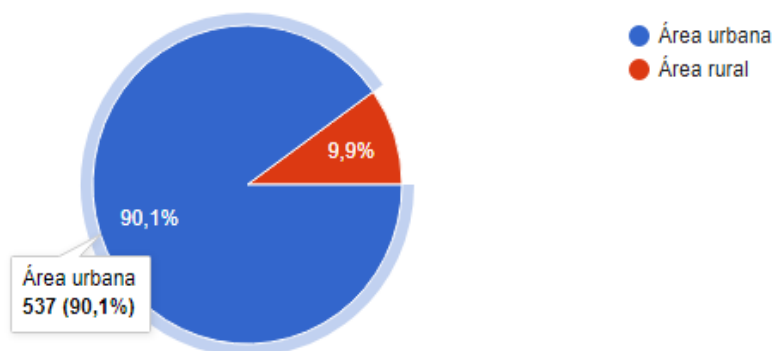


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

A maior parte dos respondentes atua em escolas urbanas (90,1%).

A escola em que você tem a maior jornada como professor/a na Rede Estadual de Ensino está em:

596 respostas

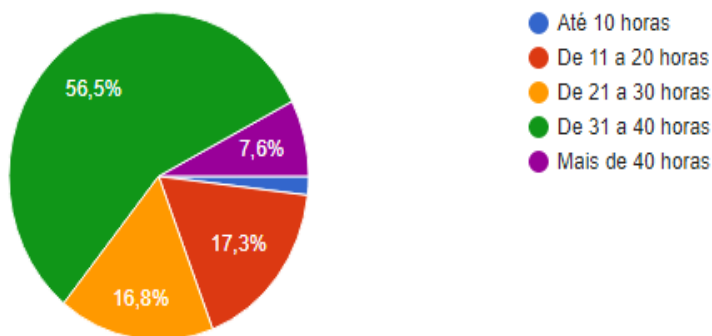


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

A maior parte dos professores (56,54%) respondeu que possui uma carga horária semanal de 31 a 40 horas.

Qual sua carga horária de trabalho semanal na Rede Estadual de Ensino Paraná? (Considere as horas atividades)

596 respostas

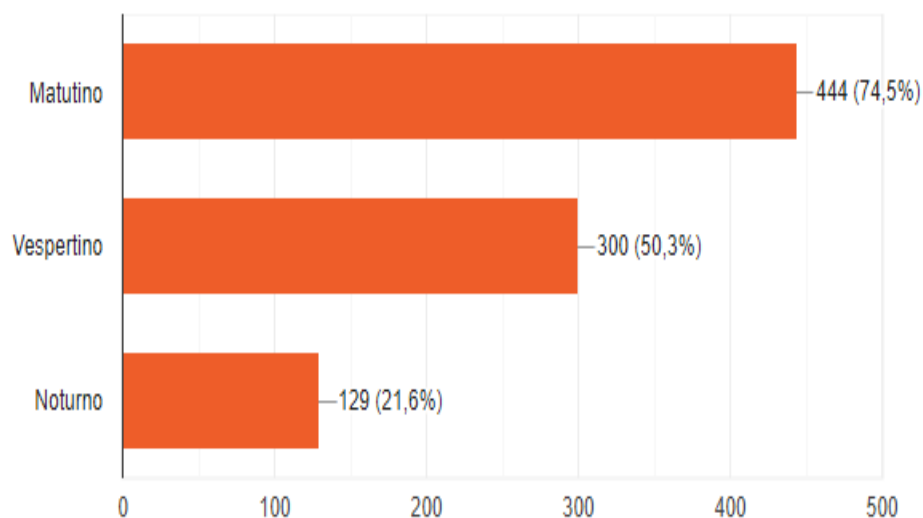


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

A maioria dos professores que respondeu a pesquisa atua no turno matutino (74,5%), seguida de 50,3% deles que trabalham no turno vespertino, lembrando que a questão possibilitava que estes enumerassem mais de uma opção.

Em qual período do dia você tem o maior número de aulas na Rede Estadual de Ensino do Paraná? (Obs: pode-se registrar mais de uma opção)

596 respostas

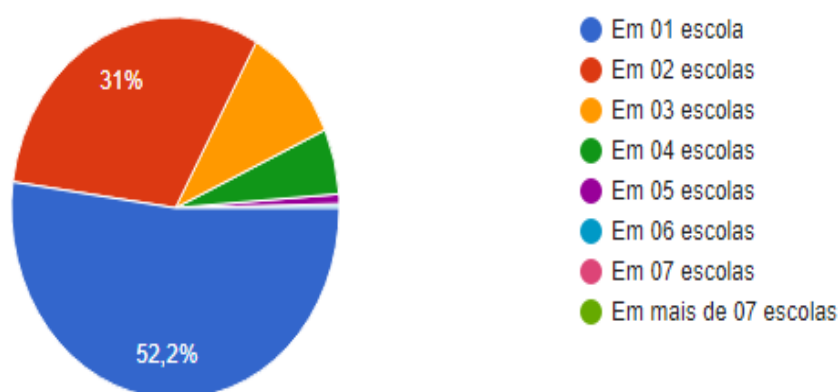


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

Quanto ao número de escolas em que atuam na rede estadual de ensino do Paraná, 52,2% deles disseram trabalhar em apenas uma escola e 31% em duas escolas.

Hoje, você atua em quantas escolas na Rede Estadual de Ensino do Paraná?

596 respostas



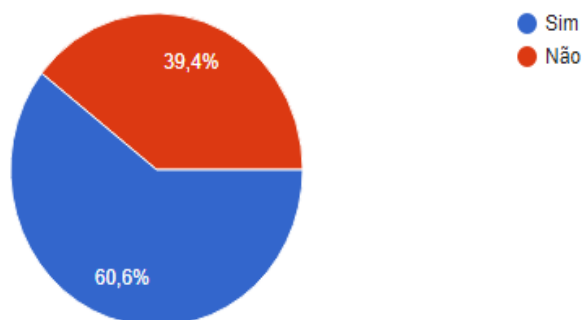
**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE

Ao serem perguntados se os recursos materiais que possuem são suficientes para executar adequadamente sua função docente de forma virtual (com computador, tablet, notebook, rede wifi, celular com capacidade de memória, etc.), 60,6% disseram que possuem estes recursos e 39,4% disseram que não, conforme revela o gráfico abaixo.

Você possui recursos materiais suficientes para executar adequadamente sua função docente de forma virtual (computador, tablet, notebook, rede Wi-Fi, celular com capacidade de memória, etc)?

596 respostas



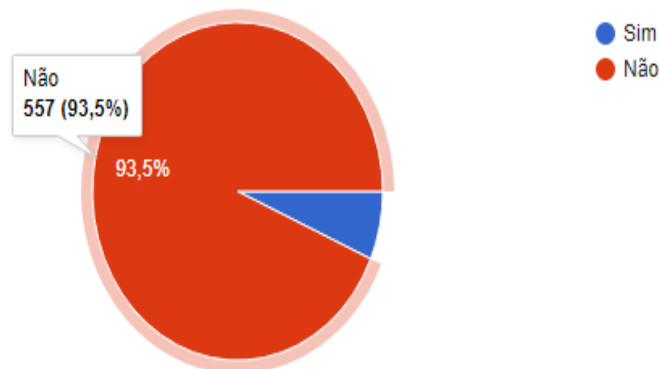
**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa "Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná". Jun/2020. N.596.

No entanto, apesar de 60,6 % dos docentes relatarem que possuem as condições materiais para desenvolverem sua função docente de forma virtual, ao serem questionados se antes de utilizarem a plataforma *google classroom* tinham recebido algum tipo de treinamento ou formação por parte da SEED/PR, 93,5% deles relataram que desconheciam o uso das ferramentas com as quais estão trabalhando neste momento, ou seja, de 596 professores que responderam a pesquisa, apenas 39 deles afirmaram ter recebido algum tipo de orientação ou formação neste sentido (6,5%).



Antes de utilizar a plataforma google classroom, você recebeu algum tipo de treinamento ou formação por parte da SEED/PR?

596 respostas

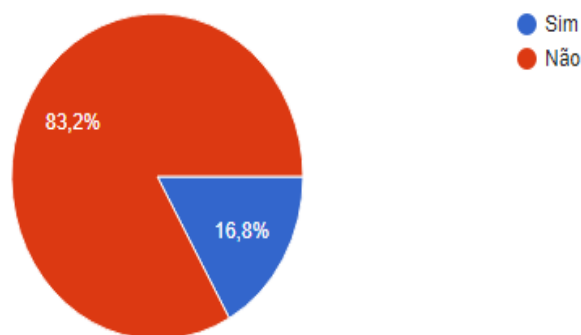


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

Ao serem perguntados sobre os materiais disponibilizados sobre EAD pela SEED/PR, a maioria (83,2%) dos professores destacou que esses materiais não têm sido suficientes para ajudá-los no acompanhamento e na orientação das atividades dos estudantes.

Os materiais disponibilizados sobre EaD pela SEED/PR têm sido suficientes para ajudá-lo/a no acompanhamento e na orientação das atividades dos/as estudantes?

596 respostas

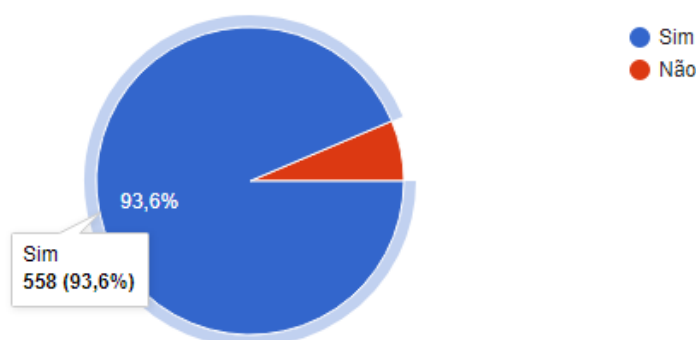


**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

Para 93,6% dos professores que responderam a pesquisa, para preparar, orientar e corrigir as atividades dos estudantes estes têm trabalhado a mais do que sua carga horária semanal.

Para preparar, orientar e corrigir as atividades dos/as estudantes, você tem trabalhado a mais do que sua carga horária semanal?

596 respostas



**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.596.

## ENTREGA DAS ATIVIDADES PELOS ESTUDANTES: PRIMEIROS DADOS

Os dados apresentados a seguir resultam da sistematização de duas perguntas do questionário que solicitavam as seguintes informações:

- Levando em consideração todas as escolas onde atua hoje na rede estadual de ensino do Paraná, escreva quantos/as estudantes estão sob sua responsabilidade:
- Desse total de estudantes que estão sob sua responsabilidade, escreva quantos/as estão entregando as atividades:

Por que efetuar tais perguntas? Lembramos que o critério da entrega da atividade foi previsto pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná na Deliberação nº 01/2020. No referido documento, o órgão estabeleceu que para as atividades escolares não presenciais terem validade é obrigatória a interação entre o professor e aluno (Art. 4º)<sup>1</sup>. Neste sentido, apenas o acesso do estudante à plataforma *google classroom* não pode ser considerado como atividade escolar não presencial.

O Artigo 5º detalha quais atividades podem ser consideradas. Tal ponto fica mais evidente no Artigo 5º, IV, que estabeleceu a obrigatoriedade da participação dos estudantes: “compreendem atividades escolares não presenciais: IV – as submetidas ao controle de frequência e participação do estudante.”<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Art. 4.º As atividades escolares não presenciais são aquelas utilizadas pelo professor da turma ou do componente curricular para a interação com o estudante por meio de orientações impressas, estudos dirigidos, *quizzes*, plataformas virtuais, correio eletrônico, redes sociais, *chats*, fóruns, diário eletrônico, videoaulas, audiochamadas, videochamadas e outras assemelhadas. (PARANÁ, Deliberação CEE/PR nº 01/2020).

<sup>22</sup> Art. 5.º compreendem atividades escolares não presenciais: I – as ofertadas pela instituição de ensino, sob responsabilidade do professor da turma ou do componente curricular, de maneira remota e sem a presença do professor e do estudante no mesmo espaço; II – metodologias por meio de recursos tecnológicos, inclusive *softwares* e *hardwares*, adotadas pelo professor ou pela instituição de ensino e utilizadas pelos estudantes com material ou equipamento particular, cedido pela instituição de ensino, ou mesmo público; III – as incluídas no planejamento do professor e contempladas na proposta pedagógica curricular da instituição de ensino aprovadas; IV – as submetidas ao controle de frequência e participação do estudante; V – as que integram o processo de avaliação do estudante.

Além disso, a referida Deliberação garante que todos os estudantes devem ter acesso (Art. 11) e prevê a obrigatoriedade do atendimento dos estudantes da Educação Especial. As informações levantadas demonstram que as ações desenvolvidas pela SEED/PR contrariam, neste momento, a previsão do Conselho Estadual de Educação do Paraná. Ao considerar apenas a entrega da atividade, reconhece-se que o acesso é o primeiro aspecto de qualquer política pública de educação. No entanto, a garantia ao direito à educação vai além do acesso. A questão da qualidade também mereceu preocupação no Artigo 206 da Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Art. 3º, Lei 9394/96).

<b>Nº TOTAL DE ESTUDANTES,</b> somando todos os retornos dos/as docentes	<b>Nº TOTAL DE ESTUDANTES QUE ENTREGAM ATIVIDADES,</b> somando todos os retornos dos/as docentes	<b>PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ENTREGAM ATIVIDADES,</b> somando todos os retornos dos/as docentes
<b>166.865</b>	<b>49.093</b>	<b>29,42%</b>

**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.593<sup>3</sup>.

Com base nas 593 respostas consideradas válidas para as duas referidas perguntas, percebe-se que 49,24% dos questionários respondidos apresentaram até 25% de retornos das atividades pelos estudantes da Educação Básica.

<b>PORCENTAGENS DE QUESTIONÁRIOS**</b>	<b>PORCENTAGEM DE RETORNOS DAS ATIVIDADES***</b>
<b>6,24%</b> dos questionários	Apresentaram entre <b>75% e 100%</b> de retornos das atividades pelos/as estudantes
<b>14,33%</b> dos questionários	Apresentaram entre <b>50% e 75%</b> de retornos das atividades pelos/as estudantes
<b>30,18%</b> dos questionários	Apresentaram entre <b>25% e 50%</b> de retornos das atividades pelos/as estudantes
<b>49,24%</b> dos questionários	Apresentaram entre <b>0% e 25%</b> de retornos das atividades pelos/as estudantes

**FONTE:** APP-SINDICATO. Pesquisa “Atividades escolares durante a pandemia e condições de trabalho docente no Paraná”. Jun/2020. N.593

<sup>3</sup> Obtivemos 596 retornos de questionários. Para estas duas perguntas, foram consideradas válidas 593 respostas. RAZÕES DAS 03 SUPRESSÕES: uma pessoa escreveu texto no lugar de indicar números e duas pessoas inseriram números fictícios exagerados, acima de 17 mil, inclusive inserindo um número maior de retornos de atividades quando comparado à quantificação de seus/suas estudantes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL CEP/CONEP. Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016 que trata das especificidades éticas das pesquisas nas ciências humanas e sociais e de outras que utilizam metodologias próprias dessas áreas. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v21n8/1413-8123-csc-21-08-2619.pdf> Acesso em: 03 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LDB: Lei das Diretrizes e Bases da Educação nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf). Acesso em: 03 jun. 2020.

FREITAS, H. et. al. O método de pesquisa survey. *Revista de Administração. São Paulo*. V. 35, N. 3, p. 105-112, julho/setembro 2000. Disponível em: [http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1138\\_1861\\_freitashenriquera\\_usp.pdf](http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/1138_1861_freitashenriquera_usp.pdf) Acesso em 02/05/2020.

PARANÁ. **Decreto Nº 4230** de 16/03/2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=390948>. Acesso em: 03 jun. 2020.

PARANÁ. **Deliberação CEE nº 01/2020**. Instituição de regime especial para o desenvolvimento das atividades escolares no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Paraná em decorrência da legislação específica sobre a pandemia causada pelo novo Coronavírus – COVID-19 e outras providências. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=390948>. Acesso em: 03 jun. 2020.

OLIVEIRA, Joana. Em meio à rotina de aulas remotas, professores relatam ansiedade e sobrecarga de trabalho. **El País**. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-05-21/em-meio-a-rotina-de-aulas-remotas-professores-relatam-ansiedade-sobrecarga-de-trabalho.html> Acesso em: 03 jun. 2020.